



RELATÓRIO ANUAL

CURSO DE LICENCIATURA EM AGRONOMIA

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM

ANO LETIVO 2017/2018

Índice geral	PÁG.
1. Preâmbulo	2
2. Nota introdutória	2
2.1 Condições de acesso e ingresso	2
2.2 Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos	3
3. Caracterização dos docentes com participação no curso	4
3.1 Dados percentuais dos recursos docentes do ciclo de estudos	5
3.1.1 Corpo docente próprio do ciclo de estudos	5
3.1.2 Corpo docente academicamente qualificado	5
3.1.3 Corpo docente especializado	6
3.1.4 Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação	6
4. Caracterização dos estudantes	7
5. Reuniões de curso	12
6. Resultados	13
6.1 Eficiência formativa por Unidade Curricular (UC) e por Área Científica (AC)	15
6.2 Eficiência formativa em número de diplomados	15
6.3 Empregabilidade/ Prosseguimento de estudos	17
6.4 Internacionalização	17
7. Outros resultados	18
7.1 Parcerias / Centros de Investigação	18
7.2 Projetos	18
7.3 Publicações na área	19
7.3.1. Artigos publicados	20
7.3.2. Outras publicações	21
7.3.3. Comunicações orais / em painel / moderações	22
8. Análise SWOT	27
8.1. Pontos fortes (Strengths)	27
8.2. Pontos fracos (Weaknesses)	27
8.3. Oportunidades (Opportunities)	27
8.4. Constrangimentos (Threats)	28
9 – Proposta de ações de melhoria	28

1 – Preâmbulo

O presente relatório, elaborado de acordo com a alínea e) do artigo 62º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém (IPS) (Despacho Normativo n.º 56/2008) é relativo ao ciclo de estudos do curso de Licenciatura em Agronomia (ano letivo 2016/2017) e está estruturado de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho Técnico Científico da ESAS, na sua reunião ordinária de 20 de janeiro de 2016.

2 – Nota introdutória

O ciclo de estudos do curso de Licenciatura em Agronomia foi submetido ao Ministério da Educação e Ensino Superior em 15 de outubro de 2012. O seu funcionamento foi autorizado, após acreditação prévia pela A3ES em 2013 - Registo da DGES n.º R/A-Cr 16/2013 - pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através do despacho n.º 4554/2013. A estrutura curricular e o plano de estudos foram publicados no D.R., 2ª série, n.º 62, de 28 de março de 2013. Esta licenciatura teve início no ano letivo de 2013/2014, sucedendo ao anterior ciclo de estudos em Engenharia Agronómica, cujos estudantes foram abrangidos pelo regime de transição e conclusão de curso constante do Despacho nº7844/2015, publicado no Diário da República, 2ª série – Nº 136 – 15 de julho de 2015. O curso de Licenciatura em Agronomia funciona em regime diurno e pós-laboral. Este relatório abrange os anos letivos de 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

2.1 – Condições de acesso e ingresso

O ingresso no curso de Licenciatura em Agronomia processa-se através do concurso nacional de acesso ao ensino superior, em regime normal (provas de ingresso de Biologia e Geologia (02) ou Biologia e Geologia (02) e Matemática (16) ou Biologia e Geologia (02) e Física e Química (07) ou Matemática e Física e Química (07) de acordo com a portaria 1031/2009, de 10/9/2009) ou por intermédio de concursos especiais de acesso ao ensino superior (transferências de curso, titulares de cursos pós-secundários-CET, titulares de cursos superiores profissionais, titulares de cursos superiores, reingressos e maiores de 23 anos).

2.2 – Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos

A licenciatura em Agronomia procura conferir uma formação de base consistente, sobre a qual assenta um conjunto de unidades curriculares propedêuticas e técnicas capazes de assegurar a aquisição de competências para o exercício profissional no sector da produção vegetal. O curso

visa formar profissionais com capacidades científicas, técnicas e tecnológicas consentâneas com os grandes desafios que se colocam ao sector, decorrentes da mobilidade do mercado de trabalho, da globalização, do crescimento demográfico mundial, do desenvolvimento científico e tecnológico, da crescente exigência do consumidor, da preservação do ambiente e da utilização racional dos recursos naturais.

As competências, aptidões e atitudes a desenvolver pelos estudantes incluem: a aquisição de educação conducente à literacia em agricultura; o domínio das boas práticas laboratoriais em biologia e química; o domínio das técnicas de produção agrícola; a capacidade de análise qualitativa e quantitativa de sistemas biológicos; a capacidade de integração em equipas multidisciplinares; a capacidade de utilização de tecnologias de informação e comunicação; o domínio de boas práticas em contexto de trabalho; a integração nos seus saberes e competência de princípios de responsabilidade e de ética profissional.

3 – Caracterização do corpo docente com participação no Curso

No Quadro 1 são apresentados os elementos do corpo docente que participam na docência do Curso de Licenciatura em Agronomia, ano letivo 2017/2018.

Quadro 1 – Docente, categoria, grau académico, área científica e unidades curriculares em que participa e regime de tempo (%) na ESAS.

Nome	Categoria	Grau Académico	Área científica de docência	Unidade Curricular(es)	Regime de tempo (%)
Adelaide Oliveira	Prof. Adjunta	Doutoramento	Gestão e Marketing	Gestão da Empresa Agrária;	100
Albertina Ferreira	Equiparada a Assistente 2º Tr.	Doutoramento	Tecnologia Informação	Métodos Topográficos, G. e Cartográficos; Sistema de Informação Geográfica	100
Ana Neves	Prof. Coordenadora	Doutoramento	Ciências Biológicas	Biologia; Fitossanidade; Microbiologia I	100
Ana Paulo	Prof. Adjunta	Doutoramento	Ciências Matemáticas	Estatística; Tecnologia e Gestão dos Recursos Hídricos	100
Ana Pinto	Prof. Adjunta	Mestrado	Ciências Biológicas	Microbiologia I	100
Anabela Grifo	Prof. Adjunta	Doutoramento	Tecnologia Informação	Estatística; Sistema de Informação Geográfica	100
António Azevedo	Professor Coordenador	Doutoramento	Produção Agrícola	Mesologia; Solos	100
António M. Marques	Prof. Adjunto	Mestrado	Produção Agrícola	Agricultura Biológica; Nutrição Vegetal e Fertilização; Solos	100
António M. A. Palminha	Prof. Adjunto Convidado	Mestrado	Produção Agrícola	Mecânica Agrícola; AGMA I; AGMAII	100
António Ribeiro	Prof. Adjunto Convidado	Mestrado	Produção Agrícola	Fruticultura e Viticultura I; Fruticultura e Viticultura II	50
António Vicente	Prof. Adjunto	Doutoramento	Produção Animal e CV	Zootecnia	100
Artur Amaral	Prof. Adjunto	Doutoramento	Produção Agrícola	Agricultura Biológica; Fisiologia Vegetal; PFA; Culturas Arvenses; Estágio	100
Céu Godinho	Prof. Adjunto	Mestrado	Produção Agrícola	Agricultura Biológica; Fitossanidade; Proteção Integrada das Culturas	100
Helena Mira	Prof. Adjunta	Doutoramento	Ciência e tecnologia Alimentar	Enologia	100
Igor Dias	Assistente convidado	Mestrado	Ciências Químicas	Bioquímica	100
João Gago	Prof. Adjunto	Doutoramento	Ciências Biológicas	Ecologia	100
João Vítor Mendes	Prof. Coordenador	Licenciado / Provas Publicas	Produção Agrícola	AGMA I; AGMA II	100
José Manuel Carvalho	Prof. Adjunto	Mestre/ Especialista	Gestão e Marketing	GEA; Economia e Políticas Agrárias e Ambientais	100

José António Grego	Prof. Adjunto	Mestrado	Produção Agrícola	Horticultura I; Horticultura II; AGMA II	100
Luís Filipe Ferreira	Prof. Adjunto	Mestrado	Ciências Biológicas	Biologia; Botânica; Fisiologia Vegetal	100
Luís Fortunato	Prof. Adjunto	Mestre / Especialista	Produção Agrícola	Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho; AGMA II	100
Ana Mafalda Ferreira	Prof. Adjunta Convidada	Doutoramento	Produção Agrícola	Mesologia; Solos	100
Manuel M. S. Adaixo	Prof. Coordenador	Doutoramento	Ciências Matemática	Matemática; Estatística; Hidráulica Agrícola; TGRH	100
Margarida Oliveira	Prof. Adjunta	Doutoramento (621)	Ciências Químicas	Química;	100
M. Fátima Quedas	Prof. Adjunta	Doutoramento	Ciências Biológicas	Biologia; Botânica; Fisiologia Vegetal; Genética	100
M. Antonieta Santana	Prof. Adjunta	Licenciado / Provas Publicas	Ciências Químicas	Química;	100
Marília Henriques	Prof. Coordenador	Doutoramento	Ciências Biológicas	Microbiologia	100
Nuno Barba	Prof. Adjunto	Mestrado	Produção Agrícola	AGMA I; Fruticultura e Viticultura I; Fruticultura e Viticultura II; Pastagens Forragens e Arvenses	100
Paula Ruivo	Prof. Adjunta	Doutoramento	Gestão e Marketing	Marketing	100
Paulo Pardal	Professor Coordenador	Doutoramento	Produção Animal e CV	Zootecnia; Agricultura Biológica	100
Rosa Coelho	Prof. Adjunta	Mestrado	Eng ^a , Ordenamento e Ambiente	Hidráulica; Métodos Topográficos Geodésicos e Cartográficos;	100

3.1 – Dados percentuais dos recursos docentes do ciclo de estudos

3.1.1. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

No ano letivo de 2017/2018 participaram na lecionação do curso de Licenciatura em Agronomia 31 docentes, dos quais 30 estavam contratados a 100%. Deste modo, o rácio de corpo docente próprio do ciclo de estudos correspondeu a 96,8% do total de docentes.

3.1.2. Corpo docente academicamente qualificado

No ciclo de 2017/2018, do total de 31 docentes que lecionaram o 1^o, 2^o e 3^o anos do curso, 17 eram detentores do grau de Doutoramento, ou seja, uma percentagem média de 54,8% de docentes do curso com esta qualificação académica. Dos restantes, 6,5% (2) eram detentores do grau de Especialista. O número total de doutorados e especialistas, em relação ao número total de docentes correspondeu a 61,3% (19).

3.1.3. Corpo docente especializado

O número de docentes do ciclo de estudos com formação acadêmica de doutoramento nas áreas fundamentais do curso (621 – Produção Agrícola e Animal; 421 – Biologia e Bioquímica; 541 – Indústrias Alimentares, considerando a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação - CNAEF) é de 14, o que corresponde a 45,2%. Considerando o docente especialista essa percentagem passa a 48,4% (15).

3.1.4. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

O rácio de docentes do ciclo de estudos, em tempo integral, com uma ligação à instituição por um período superior a três anos foi de 96,7%. Relativamente aos docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano, a percentagem, relativamente ao total de docentes que lecionaram no curso foi de 10,0% (3 docentes).

4 – Caracterização dos estudantes

O curso de Licenciatura em Agronomia apresentou, no ano letivo de 2017/2018, um total de 236 estudantes inscritos, um número muito semelhante ao ano anterior. Destes, 163 (69,1%) estudantes pertenciam ao regime diurno e 73 (30,9%), ao regime pós-laboral. A Figura 1 apresenta a evolução dos estudantes inscritos para os anos de 2013/2014 a 2017/2018. Em relação ao ano letivo de 2016/2017 o curso de Agronomia registou um acréscimo de 10 estudantes inscritos, mas o número de estudantes do PL diminuiu (9 estudantes).

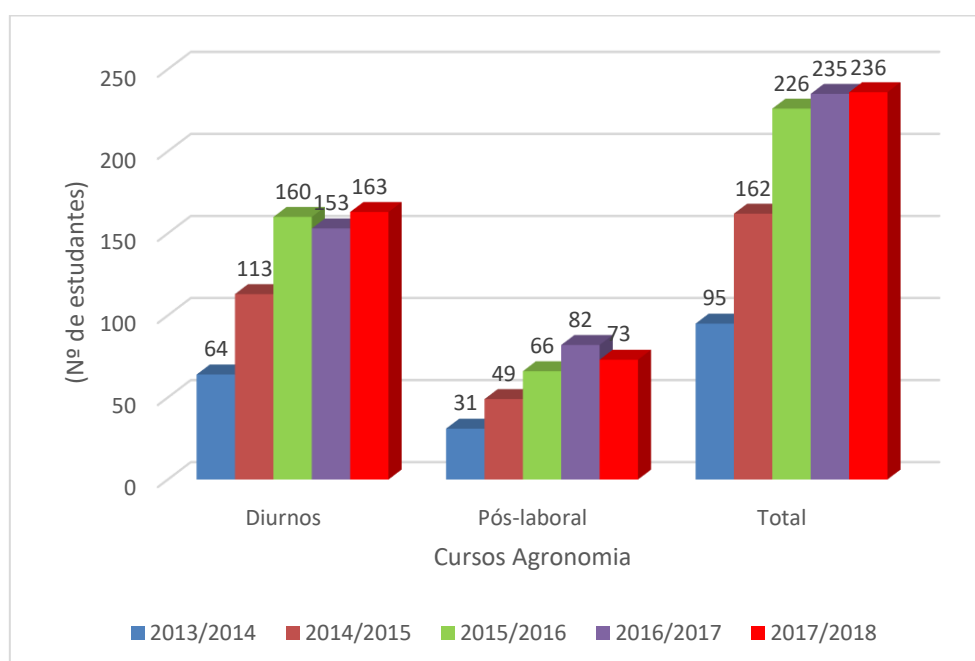


Figura 1 – Evolução do número de estudantes inscritos nos anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018 para os cursos de Agronomia e Agronomia Pós-laboral.

Para o ingresso dos estudantes no curso de Agronomia, através do Regime Geral de candidatura, a classificação média foi de 125,9 na 1ª fase e 121,1, na 2ª fase.

Do total de inscritos na licenciatura em Agronomia, ano letivo de 2017/2018, os estudantes com idades compreendidas entre os 20 e os 23 anos predominavam, com uma percentagem de 62% (Figura 2). No curso de licenciatura em Agronomia Pós-laboral, os estudantes com idade de 28 anos ou superior representaram 58%, logo seguido dos estudantes com idade compreendida entre 24 e 27 anos (30%) (Figura 3).

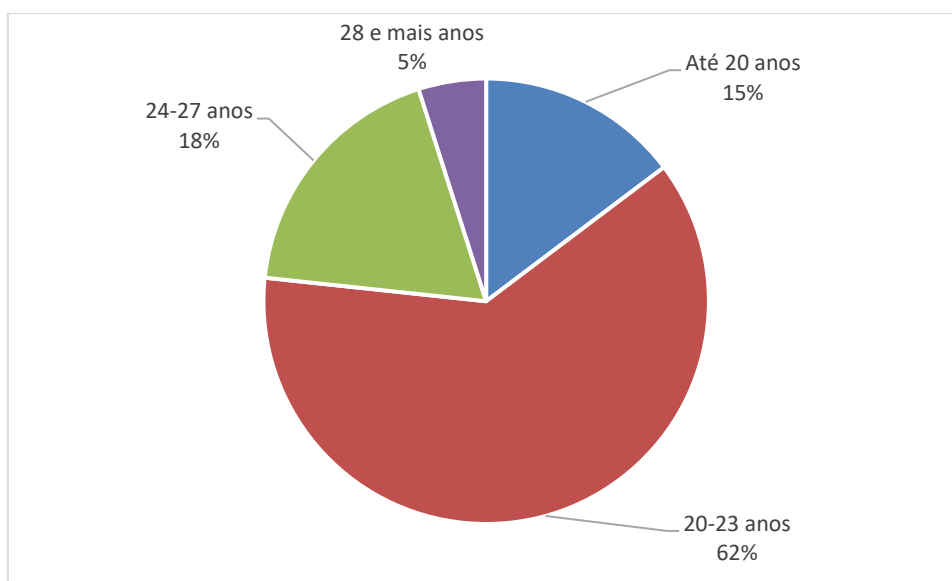


Figura 2 – Distribuição etária percentual dos estudantes inscritos no curso de licenciatura em Agronomia (2017/2018).

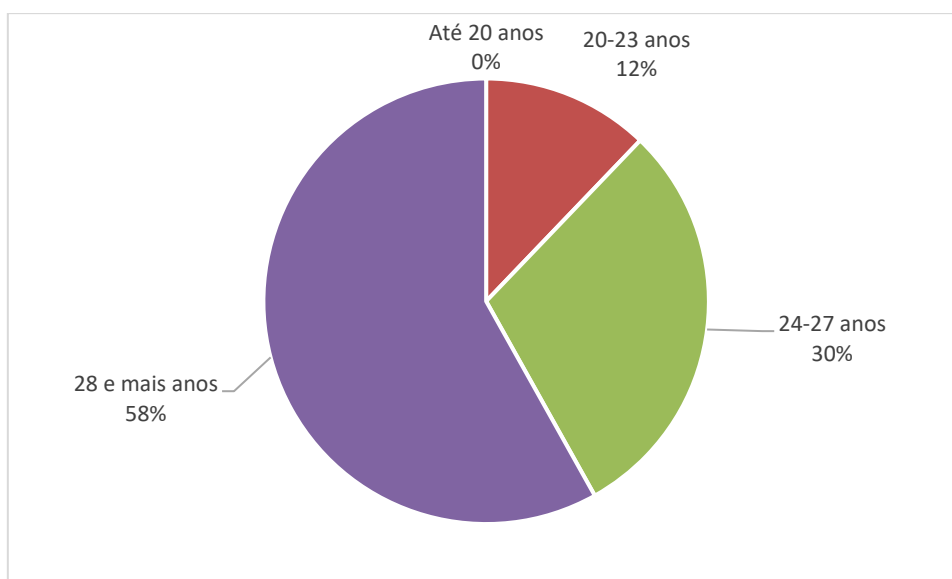


Figura 3 – Distribuição etária percentual dos estudantes inscritos no curso de licenciatura em Agronomia Pós-laboral (2017/2018).

Relativamente ao regime de ingresso dos estudantes no ciclo de estudos de Agronomia, verificou-se que, no ano letivo de 2017/2018, ingressaram pelo Regime Geral 25 estudantes, o mesmo número do ano letivo anterior (Quadro 2). Quanto às entradas, pelo Regime Geral, no curso de Agronomia Pós-laboral, não se registou qualquer entrada (Quadro 3).

Quadro 2 – Resultados do concurso nacional de acesso ao ensino superior para o curso de licenciatura em Agronomia, nos anos letivos 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

Ano letivo	1ª Fase				2ª Fase			3ª Fase			Total Matr.
	Vagas	Cand	Col.	Matr.	Cand	Col.	Matr.	Cand	Col.	Matr.	
2013/2014	45	61	22	20	31	10	8	2	2	0	28
2014/2015	45	60	14	12	31	4	4	0	0	0	16
2015/2016	50	53	10	9	26	12	9	0	0	0	18
2016/2017	50	48	7	7	34	18	18	2	0	0	25
2017/2018	50	61	19	17	20	9	8	0	0	0	25

Legenda: Cand.- Candidatos; Col. – Colocados; Matr. – Matriculados.

Quadro 3 – Resultados do concurso nacional de acesso ao ensino superior para o curso de licenciatura em Agronomia Pós-laboral, nos anos letivos 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

Ano letivo	1ª Fase				2ª Fase			3ª Fase			Total Matr.
	Vagas	Cand	Col.	Matr.	Cand	Col.	Matr.	Cand	Col.	Matr.	
2013/2014	33	6	0	0	1	0	0	0	0	0	0
2014/2015	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2015/2016	33	4	0	0	3	0	0	3	1	0	0
2016/2017	33	1	0	0	3	1	1	0	0	0	1
2017/2018	33	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Legenda: Cand.- Candidatos; Col. – Colocados; Matr. – Matriculados.

Nos Quadros 4 e 5 apresentam-se os números de estudantes que ingressaram no ciclo de estudos de Agronomia, nos anos letivos de 2013/2014 a 2017/2018, para o curso diurno e pós-laboral, respetivamente, através dos concursos especiais. Pela sua observação, podemos constatar uma certa recuperação do número das entradas, através dos concursos especiais, dada a conclusão dos cursos de TeSP e ingresso de alguns estudantes, relativamente aos anos anteriores, mas mesmo assim muito inferior ao registado nos anos de 2014/2015 e 2015/2016.

Quadro 4 – Resultados do concurso especiais para o curso de licenciatura em Agronomia, nos anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

Ano letivo	Titulares de outros Cursos Superiores			Titulares de CET/TeSP			Majores de 23 anos			Total de Matriculados
	Vagas	Cand	Matr.	Vagas	Cand	Matr.	Vagas	Cand	Matr.	
2013/2014	1	5	4	2	26	22	2	0	0	26
2014/2015	1	2	2	2	42	36	2	4	4	42
2015/2016	2	3	2	2	50	42	3	0	0	44
2016/2017	2	1	1	2	0	0	3	1	1	2
2017/2018	2	3	3	2	13	13	3	1	1	17

Legenda: Cand.- Candidatos; Col. – Colocados; Matr. – Matriculados.

Os estudantes do curso pós-laboral continuaram a ingressar na totalidade através dos concursos especiais e, maioritariamente, através do concurso dos Majores de 23 anos, em todos os anos.

Quadro 5 – Resultados do concurso especiais para o curso de licenciatura em Agronomia Pós-laboral, nos anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

Ano letivo	Titulares de outros Cursos Superiores			Titulares de CET/TeSP			Maiores de 23 anos			Total de Matriculados
	Vagas	Cand	Matr.	Vagas	Cand	Matr.	Vagas	Cand	Matr.	
2013/2014	1	5	5	1	3	3	4	16	15	23
2014/2015	1	7	7	1	2	2	4	12	11	20
2015/2016	1	8	6	1	1	1	4	18	18	25
2016/2017	1	7	7	1	3	3	4	11	11	21
2017/2018	1	7	7	1	3	3	4	9	9	19

Legenda: Cand.- Candidatos; Col. – Colocados; Matr. – Matriculados.

O número de estudantes matriculados através dos regimes de mudança de curso e reingresso representou 5 e 8 estudantes, respectivamente no curso de Agronomia (Quadro 6) e Agronomia Pós-laboral (Quadro 7).

Quadro 6 – Colocação dos candidatos dos regimes de transferência, mudança de curso e reingresso na licenciatura em Agronomia para os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

Ano letivo	Mudança de curso	Reingresso	Total de matriculados
2013/2014	9	0	9
2014/2015	5	2	7
2015/2016	2	0	2
2016/2017	5	2	7
2017/2018	3	2	5

Quadro 7 – Colocação dos candidatos dos regimes de transferência, mudança de curso e reingresso na licenciatura em Agronomia Pós-laboral, para os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

Ano letivo	Mudança de curso	Reingresso	Total de matriculados
2013/2014	8	1	9
2014/2015	3	4	7
2015/2016	1	8	9
2016/2017	5	4	9
2017/2018	7	1	8

A evolução das entradas nos cursos de Agronomia e Agronomia Pós-laboral pode ser observada na Figura 4. Nele pode-se verificar a recuperação das entradas através dos concursos especiais no curso de Agronomia e a manutenção das entradas no curso de Agronomia Pós-laboral. Numa perspectiva evolutiva observa-se, contudo, uma tendência para a diminuição das entradas ao longo do período considerado.

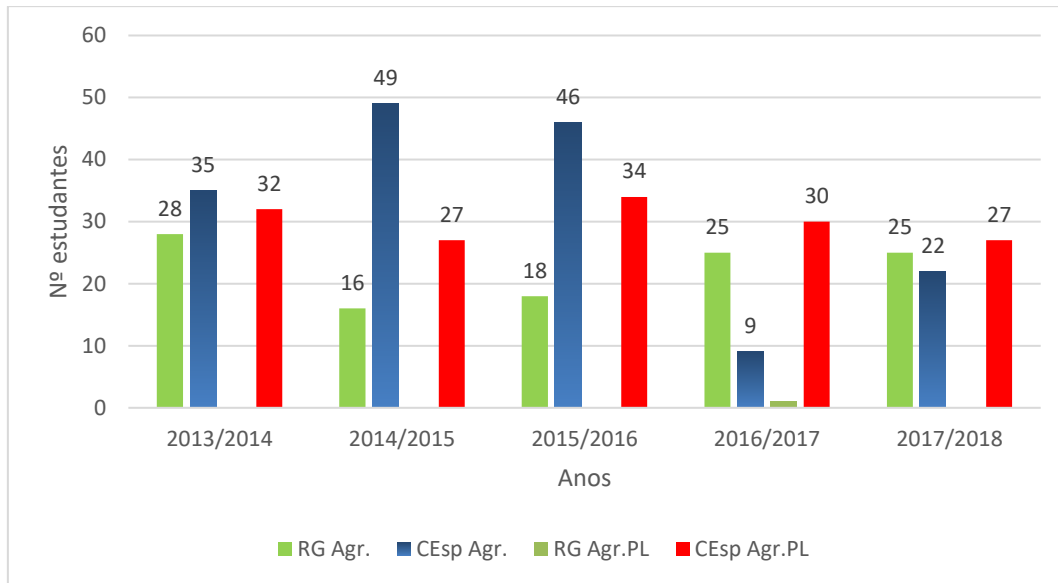


Figura 4 – Evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de Agronomia e Agronomia PL, com entradas através do Regime Geral e Concursos Especiais, para os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2107 e 2017/2018.

5 – Reuniões de curso

Durante o ano letivo de 2017/2018 realizaram-se 2 reuniões de docentes, no âmbito do Curso, em 20 de setembro de 2017 e 06 de abril de 2018. Nestas reuniões foram debatidos e analisados vários assuntos relativos ao funcionamento do mesmo, nomeadamente alterações das Fichas de Unidade Curricular (FUCs) e alterações ao regulamento de estágio, entre outros assuntos.

Foram ainda realizadas reuniões da coordenação do curso com os estudantes para debate de assuntos do seu interesse, relativos ao funcionamento do Curso.

6 – Resultados

6.1 – Eficiência formativa por Unidade Curricular (UC) e Área Científica (AC)

No Quadro 8 apresentam-se os números de estudantes inscritos, avaliados, aprovados e a taxa de aprovação por UC do curso de Agronomia. A taxa de aprovação inferior a 50% verificou-se na UC de Gestão da Empresa Agrária, todas as outras apresentaram valores superiores a 50%.

Quadro 8 – Número de estudantes inscritos, avaliados e aprovados por Unidade Curricular e Área Científica do curso e respetiva taxa de aprovação no ano letivo 2017/2018.

Unidade Curricular	Área Científica	Ano/Semestre	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Taxa de aprovação
Química	CQ	1/1ª	63	50	29	58,0
Mesologia	GEO	1/1ª	62	54	37	68,5
Matemática	CM	1/1ª	113	62	34	54,8
Biologia	CB	1/1ª	32	30	27	90,0
Ecologia	CB	1/1ª	41	38	37	97,4
Mecânica Agrícola	CF	1/1ª	63	56	33	58,9
Estatística	CM	1/2º	105	51	35	68,6
Microbiologia I	CB	1/2º	40	37	36	97,3
Bioquímica	CQ	1/2º	77	65	36	55,4
Solos	GEO	1/2º	59	54	33	61,1
Botânica	CB	1/2º	60	50	26	52,0
MTGC	EOA	1/2º	60	42	39	92,9
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas I	PAG	2/3º	44	35	19	54,3
Fisiologia Vegetal	CB	2/3º	69	60	43	71,7
Genética	CB	2/3º	81	53	37	69,8
Nutrição Vegetal e Fertilização	PAG	2/3º	39	31	28	90,3
Gestão da Empresa Agrária	GM	2/3º	65	39	16	41,0
HSST	PAG	2/3º	36	33	33	100,0
AGMA II	PAG	2/4º	60	39	20	51,3
Fitossanidade	PAG	2/4º	40	32	27	84,4
Horticultura I	PAG	2/4º	60	46	30	65,2
Marketing	GM	2/4º	40	34	34	100,0
Pastagens, Forragens e Arvenses	PAG	2/4º	51	42	41	97,6
Sistemas de Informação Geográfica	TI	2/4º	50	41	33	80,5
Horticultura II	PAG	3/5º	65	61	50	82,0
Fruticultura e Viticultura I	PAG	3/5º	44	40	36	90,0
Hidráulica Agrícola	EOA	3/5º	53	48	45	93,8
Zootecnia	PACV	3/5º	44	44	44	100,0
Agricultura Biológica	PAG	3/5º	44	43	42	97,7
Enologia I	CTA	3/5º	25	24	24	100,0
Economia e Políticas Agrárias e Ambientais	GM	3/5º	13	13	12	92,3
Culturas Arvenses	PAG	3/6º	45	43	41	95,4
Fruticultura e Viticultura II	PAG	3/6º	48	42	34	81,0
TGRH	EOA	3/6º	67	67	37	55,2
Proteção Int. das Culturas	PAG	3/6º	46	44	44	100,0
Estágio	QQ	3/6º	69	37	37	100,0

* QQ – Qualquer Área Científica do Curso.

No Quadro 9 são apresentados os mesmos indicadores, mas agora para o curso de Agronomia Pós-laboral. Neste curso as UCs com as taxas de aprovação mais baixas foram a Química e a TGRH.

Quadro 9 – Número de estudantes inscritos, avaliados e aprovados por Unidade Curricular e Área Científica do curso de Agronomia Pós-laboral e respetiva taxa de aprovação no ano letivo 2017/2018.

Unidade Curricular	Área Científica	Ano/Semestre	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Taxa de aprovação
Química	CQ	1/1ª	43	19	4	21,1
Mesologia	GEO	1/1ª	32	11	6	54,6
Matemática	CM	1/1ª	54	14	6	42,9
Biologia	CB	1/1ª	22	7	7	100,0
Ecologia	CB	1/1ª	29	15	10	66,7
Mecânica Agrícola	CF	1/1ª	30	13	8	61,5
Estatística	CM	1/2º	60	12	6	50,0
Microbiologia I	CB	1/2º	24	8	8	100,0
Bioquímica	CQ	1/2º	38	18	11	61,1
Solos	GEO	1/2º	27	15	6	40,0
Botânica	CB	1/2º	30	10	4	40,0
MTGC	EOA	1/2º	37	13	11	84,6
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas I	PAG	2/3º	12	5	4	80,0
Fisiologia Vegetal	CB	2/3º	24	10	6	60,0
Genética	CB	2/3º	28	13	11	84,6
Nutrição Vegetal e Fertilização	PAG	2/3º	16	12	10	83,3
Gestão da Empresa Agrária	GM	2/3º	26	9	6	66,7
HSST	PAG	2/3º	12	7	7	100,0
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas II	PAG	2/4º	23	9	5	55,6
Fitossanidade	PAG	2/4º	12	7	7	100,0
Horticultura I	PAG	2/4º	22	7	4	57,1
Marketing	GM	2/4º	12	6	6	100,0
Pastagens, Forragens e Arvenses	PAG	2/4º	16	6	6	100,0
SIG	TI	2/4º	25	12	10	83,3
Horticultura II	PAG	3/5º	19	17	8	47,1
Fruticultura e Viticultura I	PAG	3/5º	16	12	6	50,0
Hidráulica Agrícola	EOA	3/5º	14	12	9	75,0
Zootecnia	PACV	3/5º	14	13	12	92,3
Agricultura Biológica	PAG	3/5º	13	12	12	100,0
Enologia I	CTA	3/5º	13	12	11	91,7
Economia e Políticas Agrárias e Ambientais	GM	3/5º	4	2	2	100,0
Culturas Arvenses	PAG	3/6º	13	9	8	88,9
Fruticultura e Viticultura II	PAG	3/6º	15	10	6	60,0
TGRH	EOA	3/6º	22	22	8	36,4
P I das Culturas	PAG	3/6º	12	10	10	100,0
Estágio	QQ	3/6º	26	4	4	100,0

* QQ – Qualquer Área Científica do Curso.

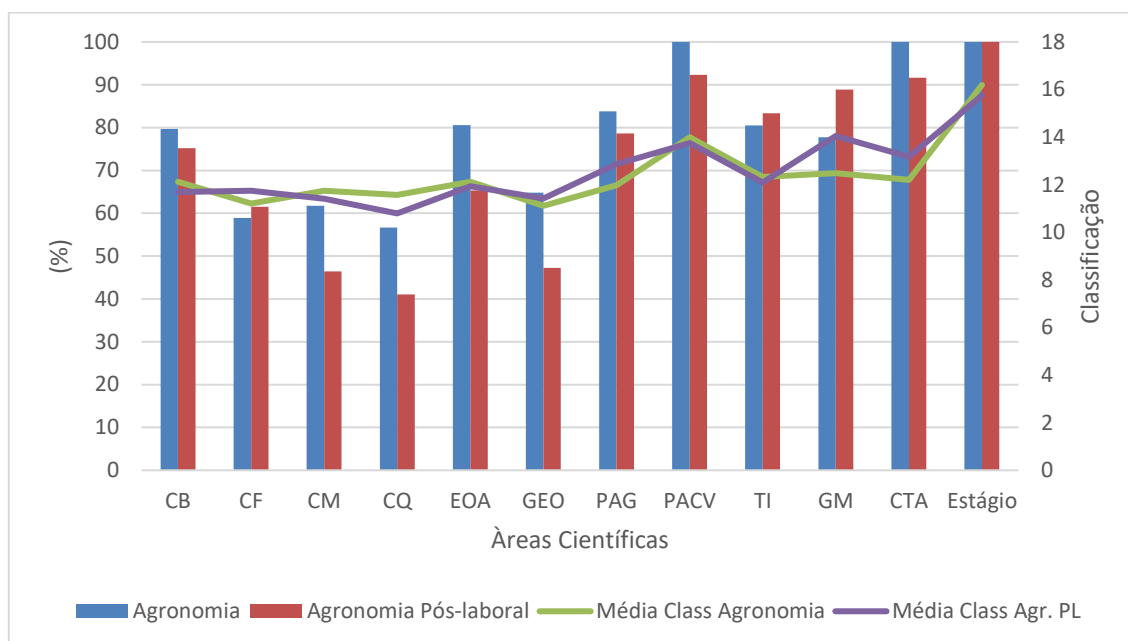


Figura 5 - Percentagem de aprovação (estudantes aprovados/estudantes avaliados) por área científica e regime de funcionamento do curso de Licenciatura em Agronomia 2017/2018.

Área científicas:

CB – Ciências Biológicas (Biologia, Microbiologia, Ecologia, Botânica; Fisiologia Vegetal; Genética);

CF – Ciências Físicas (Mecânica Agrícola);

CM – Ciências Matemáticas (Matemática, Estatística);

CQ – Ciências Químicas (Química, Bioquímica);

EOA – Engenharia, Ordenamento e Ambiente (Métodos Topográficos Geodésicos e Cartográficos);

GEO – Geociências (Mesologia, Solos);

GM – Gestão e Marketing (Gestão da Empresa Agrária e Marketing);

PA – Produção Agrícola (Higiene Segurança e Saúde no Trabalho; AGMAI; AGMAII; Nutrição Vegetal e Fertilização; Fitossanidade, Horticultura I, Pastagens, Forragens e Arvenses);

TI – Tecnologias de Informação (Sistemas de Informação Geográfica)

De um modo geral, com exceção da AC de CF, TI e GM as percentagens de aprovação dos estudantes do regime diurno são superiores às do regime pós-laboral.

6.2 – Eficiência formativa em número de diplomados

No Quadro 10 apresenta-se a evolução do número de diplomados em Agronomia de 2015/2016 a 2017/2018.

Quadro 10 – Evolução do número de diplomados em Agronomia (2015/2016, 2016/2017, 2017/2018).

Número de estudantes diplomados	Ano Letivo		
	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Regime Diurno	15	17	37
Regime Pós-laboral	2	7	4
Número Total	17	24	41

Quadro 11 – Estudantes diplomados do curso de Agronomia, no ano letivo de 2016/2017, com a respetiva média final de curso.

Nº	Nome	Média Final de Curso
150330074	Ana Carolina Antunes Sardinha	13,0
150330012	Ana Catarina Carvalho Henriques Duarte	15,3
140330067	António Soares Mendes Almeida Godinho	12,9
150330072	Cláudia Ferreira Patriarca	12,4
160330002	Daniela Alexandra Querido Costa	12,5
150330064	Diogo José Raposo de Carvalho	12,2
130330013	Filipa Raquel Sousa Nunes	12,8
140330025	Filipa Rodrigues Vieira	11,4
150330007	Flávia Cristina Duarte das Neves	12,9
140330049	Francisco Miguel Lopes Paiva	12,5
130330015	Francisco Silva Antunes	11,7
150330006	Gonçalo Roberto Madeira de Almeida Raimundo	13,0
140330057	Inês Paulino Banaco	12,0
140330052	Jéssica Macedo Batista	13,6
140330053	João André da Luz Alves	12,1
140330028	João Carlos Magalhães Ferreira	12,7
150330019	João Manuel Casadinho de Carvalho	12,7
140330051	João Manuel de Sousa Higino Claudino	12,1
150330020	João Miguel Cachola Projecto Salgueiro	13,4
150330001	João Pedro Lopes Faustino	13,8
150330059	Joel Carvalho Castro	15,0
130330019	José Miguel Afonso Espadinha	11,8
150330047	Manuel Maria Pereira Coimeiro	12,4
140330040	Martinho Botelho Moniz Patrício Dias	11,5
150330068	Nuno Correia de Sousa	12,5
150330063	Nuno Miguel Vala Castanheira	13,6
150330073	Paulo Jorge Silvestre Conde	12,3
150330004	Rafael da Fonseca Mendes	12,4
150330014	Raquel Alexandra Fernandes Gonçalves	13,5
150330010	Renato Ferreira Costa	13,2
150330049	Ricardo Jorge Pinto Malagueira	11,7
150330008	Rúben Filipe Ferreira Ventura	11,9
150330035	Rui Miguel Soeiro Vagarinho	12,8
150330036	Sérgio Manuel Mendes Gaspar	12,6
140330046	Tiago Alexandre da Silva Pinto	10,9
140330047	Tiago Miguel Cação Caetano	11,6
150330009	Vânia Cristina Pereira Vitorino	13,0
Média		12,6

Quadro 12 – Estudantes diplomados do curso de Agronomia Pós-laboral, no ano letivo de 2017/2018, com a respetiva média final de curso.

Nº	Nome	Média Final de Curso
130331010	Hernâni Manuel dos Reis Gonçalves	11,4
150331003	José Manuel Luciano Fernandes Cotta	13,5
150331014	Maria Carolina Soares Pereira	13,8
110315040	Tiago Alexandre Afonso Rodrigues	11,0
Média		12,4

6.3 – Empregabilidade / Continuação dos estudos

Relativamente à empregabilidade e continuação dos estudos, nos cursos de Agronomia e Agronomia pós-laboral, foram realizados inquéritos por via digital e contacto telefónico aos diplomados de ambos os cursos. Do total de diplomados em Agronomia (37), 31 encontram-se a trabalhar na área do Curso (83,3%), 2 fora da área (5,4%), 3 estão a prosseguir os seus estudos em cursos de mestrado (8,1%) e 1 encontra-se desempregado, mas já trabalhou na área do curso (2,7%). Dos 4 estudantes diplomados em Agronomia Pós-laboral, 2 encontram-se a trabalhar na área (50%) e os restantes fora da área (50%). No âmbito dos dois cursos podemos considerar uma taxa de empregabilidade na área do curso de 80,5% e 9,8% fora da área.

6.4 - Internacionalização

No Quadro 13 indicam-se os estudantes que, ao abrigo do programa ERAMUS ou ACINNET, integraram o curso de Agronomia ano letivo 2017/2018, no âmbito de atividades “incoming” ou “outcoming”.

Quadro 13 – Estudantes em “incoming” ou “outcoming” do curso de Agronomia

Programa	Incoming	Outcoming
ERAMUS (Estudantes)	Danielle Mallica (U. Sassari – IT) Ignacio Vallejo (U. Sevilla – ES) M. Asunción Martin (U. Sevilla – ES)	
ERAMUS (Docentes)		J. Mira Potes (U. Valladolid – ES)
ACINNET (Estudantes)	Luciana Melo Sousa (UFU-BR) Eduardo Zanetti Kreuz (UTFPR – BR)	Ana Maria da Silva Neves (UTFPR – BR)
ACINNET (Estudantes)	Alessandra F. da Silva (IFECT – BR)	

7 – Outros resultados

7.1 – Parcerias

Alguns docentes da ESAS são membros/colaboradores de centros de investigação (financiados pela FCT), onde desenvolvem trabalhos parceria, nomeadamente:

- CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida (António Azevedo; Artur Amaral; Ana Neves; Marília Henriques; Paula Ruivo);
- LEAF - Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem, Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (Margarida Oliveira);
- CENSE – Center for Environmental and Sustainability Research – Faculdade de Ciências e Tecnologia (UNL) – Classificação Muito Bom. (Rosa Santos Coelho)
- CIDEHUS – Interdisciplinary Center for History, Cultures and Societies – Universidade de Évora – Excelente (Albertina Ferreira);
- ICAAM – Institute of Mediterranean Agricultural and Environmental Sciences – Universidade de Évora – Bom (Albertina Ferreira; Ana Teresa Ribeiro; Igor Dias);
- MARE – Marine and Environmental Sciences Centre – Fundação da Faculdade de Ciências (UL) – Excelente. (João Gago).
- CIISA - Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal – FMV/UL (António Vicente)
- Centro de Botânica Aplicada à Agricultura, Instituto Superior de Agronomia, UTL (Fátima Quedas);
- CESAM - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar – Universidade de Aveiro (José Manuel Carvalho).
- Instituto de Investigação do Medicamento (iMED.UL) Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas da FFUL.

A maioria dos docentes que participam na docência de UC do ciclo de estudos pertence à Unidade de Investigação do IPS (UIIPS), criada em 2009, com o objetivo de promover a investigação aplicada, a prestação de serviços à comunidade e de contribuir para o desenvolvimento da formação pós-graduada.

7.2 – Projetos

No período em análise os docentes do curso participaram nos projetos:

- ALT-BiotechRepGen: Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projeção para o futuro ALT20-03-0246-FEDER-000021
- TRANSPEER - A transnational skills programme to enhance the employability of researchers
- WineWATERFootprint: Avaliação da pegada hídrica na fileira vitivinícola POCI-01-0145-FEDER-023360

- HomeGreens: Aquaponia Doméstica: Sistemas de Aquacultura multitrófica Integrada (IMTA) POCI-01-0145-FEDER-023397
- BioSave: Promoção do potencial económico e da sustentabilidade dos setores do azeite e da castanha POCI-01-0145-FEDER-023721
- AgetEm: Agrio et Emulsio - Desenvolvimento de Novos Produtos POCI-01-0145-FEDER-023583
- MISAGE: Estratégias de redução de acrilamida e produtos de glicogenação avançada em pão LISBOA-01-0145-FEDER-024172
- INTERATrigo.: Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto POCI-01-0145-FEDER-023262
- MobFood mobilização de conhecimento científico e tecnológico em resposta aos desafios do mercado agroalimentar LISBOA-01-0247-FEDER-024524
- ECO Vinho LISBOA-02-0853-FEDER-026592
- MaisSOLO PDR2020-101-030825
- Qualitomate PDR2020-101-032076
- BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional PDR2020-101-031909
- Fruitflyprotec PDR2020-101-031899
- QCCA PDR2020-2023-045894 20.2.3 - Assistência técnica RRN - Área 3 - Divulgação e Conhecimento
- Fitoagro PDR2020-101-031686
- AgroInov - Inovação em espaço rural (PDR2020-2024-032601; 31-12-2019); Operação 20.4
- Hortinf - Gestão da flora infestante para melhoria da produtividade e sustentabilidade das culturas hortícolas no Vale do Tejo – Candidatura PDR2020 – 101-030859, Parceria nº13/Iniciativa nº10
- TomatInov – Inovação de produto e de processo no tomate de estufa (PDR2020, Ação 1.1)
- Ensaio de campo sobre o efeito nos solos e nas plantas da aplicação em vinha do produto compostado (Nutrifolium) produzido pela Empresa Ambitrevo, Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda
- Estudo da resposta da alface - produto compostado produzido pela empresa Bioenergias; Ensaio de eficácia
- Estudo da resposta da alface - produto compostado produzido pela empresa Dilumex; Ensaio de eficácia

7.3 – Publicações na área

7.3.1 – Capítulos em livros

- Godinho, M. C., Valério, E. & Rodrigues, C. Itinerário técnico da cultura do brócolo in: Manual técnico sobre a cultura da couve-brócolo: melhoria da proteção contra mosca-da-couve e alternariose. COTHN, Alcobça ISBN 978-972-8785-07-9 <https://safebrocolo.webnode.pt/atos/documentacao/>
- Valério, E., Godinho, M.C., Nunes, A.P., Silva, E. & Figueiredo, E. Problemas fitossanitários chave: mosca-da-couve. In Manual Técnico da Couve brócolo. Manual técnico sobre a cultura da couve-brócolo:

melhoria da proteção contra mosca-da-couve e alternariose. COTHN, Alcobaça ISBN 978-972-8785-07-9 <https://safebrocolo.webnode.pt/atos/documentacao/>

7.3.2 – Artigos

- António da Silva Faria, Ricardo; Vicente, A. A.; Duarte Guedes dos Santos, Rute Isabel; Maiorano, Amanda Marchi; Curi, Rogério Abdallah; Loyola Chardulo, Luís Artur; Vasconcelos Silva, Josineudson Augusto. 2018. "Genetic diversity of Lusitano horse in Brazil using pedigree information". Journal of Equine Veterinary Science (69): 149-158. [https://www.j-evs.com/article/S0737-0806\(18\)30135-7/fulltext](https://www.j-evs.com/article/S0737-0806(18)30135-7/fulltext).

- Rosa Santos Coelho, Pedro S. Coelho, Tomás B. Ramos & Paula Antunes (2018) Use of indicators in River Basin Management Planning and Strategic Environmental Assessment processes, Impact Assessment and Project Appraisal, 36:2, 155-172, DOI: 10.1080/14615517.2017.13640

- Oliveira M., Costa J.M., Fragoso R., Duarte E. 2018. Challenges for Modern Wine Production in Dry Areas: Dedicated Indicators to Preview Wastewater Flows. Water Science and Technology: Water Supply, in press. DOI: 10.2166/ws.2018.171

- Oliveira, M. 2018. WineWATERFOOTPRINT: Sustainable use of water along the wine chain. SciTech Europa Quarterly, Issue 27

- Amaral, A., Casimiro, M. (2018). Efeito da temperatura no desenvolvimento do brócolo de indústria na região do Vale do Tejo. Revista da Unidade de Investigação do IPS. Santarém.Vol.VI, nº3. pp: 35-44. DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v6.i3.16145>. ISSN: 2182-9608.

- Amaral, A., Baldonado, P. (2018). Efeitos da densidade de plantação no desenvolvimento do brócolo para indústria, variedade "Parthenon" (Brassica oleracea L. var. italica Plenck). Revista da Unidade de Investigação do IPS. Santarém.Vol.VI, nº3. pp: 26-34. DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v6.i3.16143>. ISSN: 2182-9608.

- Amaral, A., Carvalho, D. (2018). Avaliação do desenvolvimento da fava de indústria (Vicia faba L.) nas condições do Vale do Tejo. Revista da Unidade de Investigação do IPS. Santarém.Vol.VI, nº3. pp: 14-25. DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v6.i3.16142>. ISSN: 2182-9608.

- Caçador, J.; Vicente, A. A.; Conceição, Cláudio; Carolino, Nuno. 2018. "Influência da dupla ninhada nos parâmetros produtivos e comportamentais em genética Danbred". Revista Portuguesa de Zootecnia (1): 222-227. <https://www.apez.pt/index.php/rpz/rpze>.

- Palma, R.; Vicente, A. A.; Espadinha, Pedro; Carolino, Nuno. 2018. "Avaliação biométrica do terço posterior de bovinos de raça Alentejana: resultados preliminares". Revista Portuguesa de Zootecnia (1): 284-289. <https://www.apez.pt/index.php/rpz/rpze>

- Salgueiro J., Paulo A., 2018. Eficácia de diferentes produtos no desentupimento dos gotejadores num sistema de rega gota-a-gota. Revista da UIIPS Vol. VI, N. º 3, 2018, pp. 3-13, ISBN: 2182-9608.

-Baptista, A & Ruivo, P. (2018). Contributo da atividade agrícola para a qualidade de vida numa residência sénior. In: Revista da Unidade de Investigação do IPSantarem. vol. 6 n.º 3: Edição temática: Ciências Naturais e do Ambiente. DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v6.i3.16146>

-Castanheira G., Neves A. 2018. Estabilidade microbiológica de morcelas de arroz de produção artesanal. Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, VI (3): 50-63. DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v6.i3.16147>

-Igor Dias, Maria da Conceição Faro, Isabel Torgal, Anabela Matos, Ana Reis, Gabriela Lima, Margarida Oliveira. Caracterização Físico-Química e Reológica de Tomate (Solanum Lycopersicum L.) do Algarve e do Oeste. Revista da UIIPS, 6(3), pp. 98-107., ISBN: 2182-9608. DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v6.i3.16151>

-Lima, M., Ganhão S., Laranjeira C., Henriques M. 2018. Agrio et Emulsio – Creme de barrar de morango. (POCI-01-0145-FEDER-023583). Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Vol. VI, N.º 3, 2018, pp. 64-72. ISBN: 2182-9608. DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v6.i3.16148>

-Macário M., Saraiva A., Ferreira E., Ferreira L.F., Oliveira M. Leitões Húmidos Construídos como Alternativa aos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais Convencionais – Revisão. Revista da UIIPS, 6(3), pp. 83-97., ISBN: 2182-9608. DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v6.i3.16151>

-Neves A., Dias I., Faro M.C., Torgal I., Oliveira M. 2018. Determinação do valor nutricional e estabilidade microbiológica de reinetada. Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, in press.

-Ruivo, P., Oliveira, M., Pinto. P. 2018. Editorial: Revista do Domínio Científico das Ciências Naturais e do Ambiente. Revista da UIIPS, 6(3), pp. 98-107., ISBN: 2182-9608. DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v6.i3.16151>

-Saraiva A., Oliveira A., Dias I., Oliveira M. Projeto WineWaterFootprint: Avaliação do uso eficiente da água em adegas da região sul de Portugal. Revista da UIIPS, 6(3), pp. 72-82., ISBN: 2182-9608. DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v6.i3.16151>

-Lima A., Ferreira M.A., Veloso A., Mano R., Luz P.B., Sousa E., Santos M.T., Calha I., Boavida C., Mateus C., Sánchez C., Santos M., Valisenko P., Carvalho M.S., Grego J., Pinto A., Marques A., Ferreira L., Diogo M., Lopes M., Lenehan P., Lenehan P., Viveiros C., Carvalho G. 2018 Produção competitiva e sustentável de batata-doce no perímetro de rega do Mira. Revista Agrotec 29 dezembro:48-49.

-Inácio, D.; Parreira, C.; Mira, H. (2017) Estabilização tartárica de vinhos: Aplicação de Poliaspartato de Potássio em comparação com outros métodos. Revista Enologia, 65, 43-48

7.3.3 – Outras publicações

- Faria, Ricardo S.; Vicente, A. A.; Guedes dos Santos, Rute; Maiorano, Amanda; Curi, Rogério; Chardulo, Luís; Silva, Augusto. 2018. "Um raio-X do cavalo Lusitano no Brasil: Avaliação da informação de pedigree". Isto é Lusitano, 2018/05/02: 42-49.

- Gomes, A. L., 2018. Facilidade de parto e/ou facilidade de nascimento? Raça Charolesa – Boletim Informativo 2018, páginas 46-48. Disponível em http://www.charoles.com.pt/boletins/boletim_2018.pdf

- Moreira, Olga; Sequeira, António; Vicente, A. A.; Almeida, João. 2018. "Teste de performance em estação: Raça Suína Malhado de Alcobaça 2017". Suinicultura, 2018/07/17: 38-42

- Ferreira, L. Taxas de fotossíntese, de transpiração, condutância estomática e rendimento quântico de plantas acelga e manjeriço mantidas em condições de aquaponia/hidroponia. Instituto Politécnico De Leiria (Escola Superior Tecnologia Do Mar, Peniche) 29/5/2018 e 19/7/2018

- Ferreira, L. Determinação do fluxo de CO₂ e de vapor de água do solo de bioreatores colonizados com *Phragmites australis* e Bambu. ESAS, 3 de junho de 2018.

- Ferreira, L. Efeito dos biostimulantes foliares no desenvolvimento vegetativo e na floração de videiras. Considerações sobre a determinação dos seguintes parâmetros: I - taxa de fotossíntese, taxa de transpiração, condutância estomática e concentração de CO₂ subestomático. II - rendimento quântico potencial - eficiência quântica máxima - (fv/fm). Esas, junho de 2018.

- Oliveira M. 2018. Relatório final do projecto Pão de Ul.

- Oliveira M. 2018. Relatório intermédio do projecto Patrícia Pilar
- Oliveira M. 2018. Relatório intermédio do projecto WineWaterFootprint

7.3.3 – Comunicações

- Amaral, A., Casimiro, M. (2018). *Efeito da data de plantação no crescimento do brócolo de indústria na reação do Vale do Tejo*. Comunicação em painel apresentada no Congresso Internacional da UI_IPSantarém, 1 e 2 fevereiro, Santarém.
- Amaral, A., Baldonado, P. (2018). *Efeito de diferentes densidades de plantação em brócolo de indústria (Brassica oleracea L., var. italica. Plenck)*. Comunicação em painel apresentada no Congresso Internacional da UI_IPSantarém, 1 e 2 fevereiro, Santarém.
- Costa, A.; Bliedernitch, M.; Maerten, C.; Assunção, D.; Vicente, A. A.; Fradinho, M. J. 2018. "Passive transfer of immunity: evaluation of mare colostrum quality and immunoglobulin G concentration in the new-born foal". Trabalho apresentado em 22nd Annual ESDAR Conference, Córdoba, Espanha 2018.
- Diogo Assunção; Ana Luísa Costa; Célia Maerten; Vitória Gonçalves; Pedro Abreu; Miguel Bliedernicht; António Vicente e Maria João Fradinho. Influência do formato corporal da mãe no crescimento e desenvolvimento pós-natal de poldros de raça Lusitana. XI Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales – Murcia Espanha
- Ferreira, A. & Olival, F. An integrated model to analyse geo-temporal networks, in *Twelfth European Social Science History Conference*, Queen's University, Belfast, 4-7 April 2018.
- Flor, B.; Santos Coelho, R.; Ferreira, A. e Grifo, A. (2018). Modelação Geométrica da sobrelevação do nível médio do mar na Reserva Natural do Estuário do Tejo. Congresso Internacional da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém. Escola Superior de Gestão e Tecnologia. Santarém. 1 e 2 de fevereiro de 2018
- Loupa Ramos I., Roque I., Paulo A., 2018. School gardening: exploring expectations towards a future vegetable garden. In: 25th IAPS International Association People-Environment Studies, Rome, July 2018.
- Maria Godinho, Elsa Valério, Ana Paula Nunes, & Elisabete Figueiredo (2018) Program to protect processing tomato crop against Tuta absoluta (meyrick) in the "vale do tejo" region. 13th world tomato congresso, 15th ISHS Symposium on the Processing Tomato. 11-14 junho
- Tavares T., Vicente A.A, Fragoso J., Carolino N. Caracterização demográfica da raça suína Malhado de Alcobaça. XI Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales – Murcia Espanha
- Rosa Santos Coelho, Pedro S. Coelho, Tomás B. Ramos, Paula Antunes. A participatory approach to select indicators for water resources planning and strategic environmental assessment. The 24th International Sustainable Development Research Society Conference. 13 to 15 June 2018. Messina. Italy.
- Serpa, R., Vicente A.A., Ralão, J., Brito, L.M. e Carolino N. Concursos de modelo e andamentos no cavalo puro-sangue Lusitano: I - Estimativas de parâmetros genéticos. XI Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales – Murcia Espanha
- Serpa, R., Vicente A.A., Ralão, J., Brito, L.M. e Carolino N. Concursos de modelo e andamentos no cavalo puro-sangue Lusitano: II - Estimativas de efeitos ambientais. XI Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales – Murcia Espanha
- Saraiva, A.; Oliveira, A.; Ferreira, A.; Loureiro, A.; Paulo, A.; Grifo, A.; Ribeiro, A.; Mira, H; Maurício, J.; Ferreira, L.; Rodrigues, G.; Silvestre, J.; Feliciano, M.; Oliveira e Silva, P.; Oliveira, M. (2018). Projeto Winewaterfootprint – Determinação da Pegada Hídrica na Fileira Vitivinícola. Congresso Internacional da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém. Escola Superior de Gestão e Tecnologia. Santarém. 1 e 2 de fevereiro de 2018

- Valério, E., Alexandre, P., Cotta, J., Santos Coelho, R., Figueiredo, E., Costa, C.A., Godinho, M. Ecosystem services provided by soil arthropods across different crop production systems. Iberian Meeting on Agroecological Research: Establishing the ecological basis for sustainable agriculture. 22/23 November 2018, Évora, Portugal
- Vicente, A. A.; Roque, António; Tavares, T.; Anselmo, Rui; Bastos, J.; Carolino, Nuno. 2018. Raça suína Malhado de Alcobaça: Estimativas de parâmetros genéticos para características reprodutivas. XI Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales – Murcia Espanha
- Vicente, A. A.; Roque, António; Tavares, T.; Anselmo, Rui; Bastos, J.; Carolino, Nuno. 2018. "Raça suína Malhado de Alcobaça: estimativas de efeitos fixos para características reprodutivas". XI Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales – Murcia Espanha
- Vicente, A. A.; Roque, António; Tavares, T.; Anselmo, Rui; Bastos, J.; Carolino, Nuno. 2018. Raça suína Malhado de Alcobaça: Estimativas de parâmetros genéticos e efeitos fixos para o peso a diferentes idades. XI Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales – Murcia Espanha
- Vicente, A. A. 2018 Breeding for morphological traits in the Lusitano horse: so far and in the future. 4th International Workshop on Linear Profiling in the Warmblood Horse. Horse Commission – EAAP (Visselhövede e Verden, Alemanha)
- Vicente A.A. 2018. Characterization and selection of the Lusitano horse breed. University of Helsinki. FIAL - Finnish Association of Lusitano Horses (Helsinki, Finlândia)
- Esteves, A.R., Oliveira, M.A., Paulo, A.A., Pereira, M., 2017. Controlo estatístico do processo numa indústria de condimentos e temperos. Poster in: resumo Workshop "Artigos científicos e projetos da UI-IPS 2017", UIIPS, 5(2), 59-60.
- Ferreira, A.; Grifo, A. (2018). Agricultura Digital. Uma Formação com Futuro. Encontro Regional de Inovação, Tecnologia, Robótica e Multimédia. 18 de maio de 2018. Torres Novas
- Ferreira, M.P. e Marques, A. (2018). "Estudo da resposta da cultura da vinha à aplicação de dois produtos compostados à base de RSU's e lamas de ETAR". Congresso Internacional da UI_IPSantarém. Escola Superior de Gestão e Tecnologia do Instituto Politécnico de Santarém, 1-2 Fevereiro 2018.
- Grifo, A. & Ferreira, A. (2018). Da imagem de satélite ao NDVI. Workshop no âmbito do projeto Wine Water FootPrint. Escola Superior Agrária de Santarém. Santarém. 17 de julho de 2018
- Grifo, A. (2018). Ensaio de milho: velocidade e densidade de sementeira variável. II Colóquio "Agricultura de Precisão, um Imperativo para o Sector". Auditório da Companhia das Lezírias, AgroGlobal. Valada 5 de setembro de 2018
- Grifo, A., Henriques, D., Ferreira, A & Coelho, R. (2018). Imagens de satélite: a tecnologia na agricultura. Encontro Regional de Inovação, Tecnologia, Robótica e Multimédia. 18 de maio de 2018. Torres Novas
- Paulo Alexandre, Inês Lopes, Tiago Fonseca, Maria Godinho, Elsa Valério, Nuno Barba, Rosa Santos Coelho, Cristina Costa, Elisabete Figueiredo. Contribuição para o estudo da biodiversidade funcional do olival em regime superintensivo na região do Ribatejo. 29/30 de Novembro de 2018, Simpósio APH, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, Faro.
- Roque, I., Paulo A., Loupa Ramos, I., 2018. Uma tese de mestrado, um tufão e o envolvimento das crianças na criação de uma horta escolar em Macau. In: Congresso da UIIPS, Fevereiro 2018.
- Saraiva A.; Oliveira A.; Ferreira A, Loureiro A., Paulo A., Grifo A., Ribeiro A., Mira H., Maurício J., Ferreira L., Rodrigues G., Silvestre J., Feliciano M., Oliveira e Silva P., Oliveira M., 2018.

Projeto WineWaterFootprint – determinação da pegada hídrica na fileira vitivinícola. In: Congresso da UIIPS, Fevereiro 2018.

- Vicente, A. A. 2018. Classificação de reprodutores da raça suína autóctone portuguesa Malhado de Alcobaça para o livro genealógico. Congresso Internacional da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém. UIIPS (Santarém, Portugal)
- Vicente, A.A. 2018. Funcionalidade e Polivalência do Cavalo do Sorraia WORKSHOP "O CAVALO DO SORRAIA: UMA RAÇA A PROMOVER E DIVULGAR". Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém e INIAV. CNEMA – Feira Nacional de Agricultura (Santarém, Portugal)
- Vicente, A. A. 2017. "A raça suína Malhado de Alcobaça: suas aptidões e valorização". IX Jornadas Internacionais de Suinicultura, Vila Real, Portugal, IAAS-UTAD.
- Banha F.; Gago J.; Veríssimo A.; Anastácio P.; Gkenas C.; Ribeiro F. 2018. Up-grade: utilização de dados on-line para atualização da área de distribuição e estudo dos padrões de dispersão de duas espécies não nativas de peixes na Península Ibérica. International conference on Invasive Alien Species: Problems, Management, Control and Eradication tools. 20-21 March, Cáceres, Spain.
- Diana Inácio; Carla Parreira; Helena Mira (2018) - Efeito de poliaspartato de potássio na estabilidade tartárica; Congresso Internacional da UI_IPSantarém, 1 a 2 de fevereiro, 2018, Santarém, Portugal.
- Dias, I., Faro, MC, Torgal, I., Matos, A., Reis, A., Lima, G., Oliveira M. 2018. Caracterização físico-química e reológica de tomate (*Lycopersicon esculentum*) do Algarve e do Oeste. Congresso Internacional da UI_IPSantarém, 1 a 2 de fevereiro, 2018, Santarém, Portugal.
- Dias, I., Laranjo, M., Fialho, R., Potes, M.E., Véstia, L., Agulheiro-Santos, A.C., Fraqueza, M.J. Elias, M. (2018). Effect of autochthonous starter cultures in the production of Paio, a traditional Portuguese dry-cured sausage. Archivos de zootecnia, PROCEEDINGS IX Simposio Internacional sobre el Cerdo Mediterráneo
- Ferreira M.; Gago J.; Gkenas C.; Gabriel S.; Quintella B.; Ribeiro F. 2018. A giant's diet: analyzing the feeding habits of the european catfish, preliminary findings. VII Iberian Congress of Ichthyology.12-15 junho, Faro, Portugal
- Gago J., Ferreira, M., Anastácio P., Gkenas, C., Banha F., Quintella B., Ribeiro F. 2018. "The European catfish (*Silurus glanis*) – a giant in the River Tagus: dispersion, distribution and feeding ecology. Congresso Internacional da UI_IPSantarém,1 e 2 de fevereiro de 2018, Santarém, Portugal
- Gago J.; Gkenas C.; Ribeiro D.; Ribeiro F. 2018. How the non-native pikeperch Sander *Lucioperca* is growing in Portuguese freshwaters? VII Iberian Congress of Ichthyology.12-15 junho, Faro, Portugal
- Gkenas C.; Gago J.;Veríssimo A.; Gante H.; Santos C.; Cheoo G.; Anastácio P.; Banha F.; Ribeiro F. 2018. Spatial patterns of fish assemblages in the Tagus river basin, Portugal. VII Iberian Congress of Ichthyology.12-15 junho, Faro, Portugal.
- Neves A., Dias I., Faro M.C., Torgal I., Oliveira M. 2018. Determinação do valor nutricional e estabilidade microbiológica de reinetada. Congresso Internacional da UI_IPSantarém, 1 a 2 de fevereiro, 2018, Santarém, Portugal.

- Pinto, P. Coaching for emotional intelligence – workshop do projeto #TV T21 COMmunity# e-Skills, social inclusion and employability (2017-2-PT02-KA205-004354), a 16 de março de 2018.
- R. Fragoso, A.C. Henriques, M. Oliveira, E. Duarte, O. Moreira. 2018. GoEfluentes project: promoting energy and nutrients recovery from pig slurry at farm scale. In 13th SDEWES Conference, 30 September-4 October, Palermo, Italy
- Ratz R., Fragoso, R., Oliveira M., Esquível, G., Duarte, E. 2018. Poderá um sistema de tratamento integrado- le mn a e co-digestão anaeróbia-constituir uma estratégia sustentável para a gestão do chorume de porco? Congresso Internacional da UI_IPSantarém, 1 a 2 de fevereiro, 2018, Santarém, Portugal.
- Ruivo, P. Apresentação dos resultados do domínio das Ciências Naturais e do Ambiente. Sessão Networking UI_IPSantarem: Resultados e Impactos. Congresso Internacional da UIIPS. 1 e 2 de fevereiro de 2018, Auditório da ESGTS, IPSantarem
- Saraiva A., Jorge C., Dias I., Oliveira A., Oliveira e Silva P., Oliveira M.2018. Winery water footprint assessment: a Portuguese reality. In 13th SDEWES Conference, 30 September-4 October, Palermo, Italy
- Saraiva A., Oliveira A., Ferreira A., Loureiro A., Paulo A., Grifo A., Ribeiro A., Mira H., Maurício J., Ferreira L., Rodrigues G., Silvestre J., Feliciano M., Oliveira e Silva P., Oliveira M. 2018. Projeto WineWATERFootprint–determinação da pegada hídrica na fileira vitivinícola. Congresso Internacional da UI_IPSantarém, 1 a 2 de fevereiro, 2018, Santarém, Portugal.
- Sousa, G., De Almeida, M., Leitão, M. & Ruivo, P. (2018). Narrativas de Agricultoras no Brasil e Portugal: divisão sexual do trabalho em Pernambuco/BR e Santarém/PT. In: X Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología Rural (ALASRU) “Ruralidades en América Latina: Convergencias, disputas y alternativas en el siglo XXI” 25 al 30 de noviembre de 2018 Montevideo, Uruguay
- Artur Saraiva, Igor Dias, Adelaide Oliveira, Margarida Oliveira. 2018. WineWATERFootprint Assessment in the Mediterranean Region. In International Conference on Mediterranean Diet and Gastronomy, 15-16 october, Évora, Portugal
- Flávia Dias, Vera Moreira, Helena Mira (2018) - Influência da embalagem com abertura fácil (RipCap) na conservação e oxidação de vinho tinto. Congresso Internacional da UI_IPSantarém, 1 a 2 de fevereiro, 2018, Santarém, Portugal.
- Igor Dias, Maria da Conceição Faro, Isabel Torgal, Anabela Matos, Ana Reis, Gabriela Lima, Margarida Oliveira. 2018. Physical-chemical and rheological characterization of tomato (*Solanum lycopersicum* L.) of Algarve. In International Conference on Mediterranean Diet and Gastronomy, 15-16 october, Évora, Portugal

7.4 – Seminários académicos abertos à comunidade

Durante o ano de 2018 foram realizados na ESAS, com a organização ou o apoio de docentes e técnicos da Escola, diversos encontros científicos, seminários, jornadas e outros eventos.

- Jornadas Técnicas Agricultura, Alimentação, Ambiente: Perspetivas, Perfis Profissionais, Ensino e Formação (integradas nas Comemorações dos 130 Anos do Ensino Agrário em Santarém). Escola Superior Agrária de Santarém, 4-5 de maio de 2018

- Workshop - Da imagem de satélite ao NDVI. - projeto Wine Water FootPrint. Escola Superior Agrária de Santarém. Santarém. 17 de julho de 2018
 - XIV encontro do grupo de trabalho da Organização Internacional para a Luta Biológica (OILB), setembro 2018 <https://xiv-iobc-wprs.webnode.pt/>
 - Sessão apresentação da gama de equipamentos de pulverização e polvilhação da TOMIX/JOPER a 04/04/2018, na ESAS, em Santarém
 - Sessão de intervenção “Acolhimento dos docentes e valorização do seu papel nos processos de ensino aprendizagem. Reflexão sobre a didática (dispositivos ou ferramentas pedagógicas facilitadoras do ensino)”. ESAS, 19 de setembro de 2018.
 - Sessão de intervenção “Relação com os estudantes (comunicação, motivação, gestão do clima em sala de aula)”. ESAS, 17 de outubro de 2018.
 - Sessão de intervenção “Estilos de aprendizagem e gestão mental.” ESAS, 11 de novembro de 2018.
- VIII Workshop de Produção Animal, Curso de Licenciatura em Produção Animal, ESAS, 29 e de 30 maio de 2018
- Workshop Biotecnologias Reprodutivas Aplicadas à espécie equina – Importância na preservação da raça Sorraia - Projeto ALT-BiotechRepgen: Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projeção para o futuro
 - Workshop O Cavalinho do Sorraia – Uma raça a promover e divulgar - Projeto ALT-BiotechRepgen: Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projeção para o futuro
 - Concurso de vinhos dos 130 anos da Escola
 - Feira de Empreendedorismo da ESAS – Comissão de comemoração dos 130 anos de ensino agrário
 - Feira de Empreendedorismo da ESAS - Mostra da atividade I&DT da ESAS (4 e 5 de maio de 2018), integrada nas Comemorações dos 130 anos do ensino agrário (nomeada pelo CTC, janeiro de 2018)
 - Sessão de Apresentação da 14ª Edição Poliempreende. Escola Superior Agrária de Santarém, 5 de março de 2018

8 – Análise SWOT

8.1 - Pontos fortes (Strengths)

- Objetivos do ciclo de estudos consistente com a missão e estratégia da ESAS e coerente com a área científica predominantes do curso.
- Instalação, infraestruturas e equipamentos adequados para o tipo de ensino do ciclo de estudos, nomeadamente, as Quintas Experimentais (Quinta do Bonito e do Quinto).
- Localização geográfica da ESAS numa das mais importantes regiões agropecuárias do País.
- Protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas.
- Grande experiência da ESAS, enquanto entidade vocacionada para o ensino da produção agrícola.
- Existência de elevado número de protocolos assinados entre a ESAS e entidades públicas e privadas no âmbito do curso;
- A qualificação, experiência, competência e vínculo do pessoal docente e não docentes.
- Elevada taxa de empregabilidade dos estudantes com ciclo de estudos em Agronomia.
- Ampla procura do curso por candidatos provenientes de concursos especiais.
- Estabilidade do corpo;
- Existência de Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Mecanização Tecnologia Agrária; Viticultura e Enologia; Tecnologia de Produção Integrada em Hortofrutícolas.
- Existência de um “Laboratório de Ideias” na ESAS onde os estudantes podem desenvolver uma ideia de negócio e criar empresas, algumas delas já em funcionamento na ESAS (Queijaria, Análise de Vinhos, Projetos).

8.2 – Pontos fracos (Weaknesses)

- Redução da taxa de estudantes que ingressam através do regime geral;
- Inadequada preparação dos estudantes para as exigências do ensino superior o que se reflete na eficiência formativa das UC básicas no 1º ano do curso;
- Reduzido número de estudantes e docentes em ações “incoming” e “outcoming”;
- Número limitado de estudantes envolvidos em ações de I&DT;

8.3 – Oportunidades (Opportunities)

- Plano curricular estruturado de modo a permitir o prosseguimento de estudos a estudantes com formações de pós-secundário;
- Existência de UC comuns a outros cursos da ESAS o que permite o desenvolvimento de sinergias ao nível de recursos humanos e materiais;
- Existência de explorações agrícolas, infraestruturas e equipamentos laboratoriais de suporte a atividades técnico-científicas do ciclo de estudos;
- Inserção da instituição ESAS numa das regiões do país com maior atividade agrícola, com efeito na inserção profissional dos diplomados do ciclo de estudos;
- Contribuição das empresas do setor na formação dos estudantes (nomeadamente através da UC de Estágio).
- Existência de um “Laboratório de Ideias” onde os estudantes podem desenvolver uma ideia de negócio.

8.4 – Constrangimentos (Threats)

- Procura do curso por parte de estudantes que se candidatam através do contingente geral.
- Constantes alterações da política de ensino superior, com implicações na escassez de tempo para implementação e avaliação de medidas;
- Encerramento dos Cursos de Especialização de Especialização Tecnológica a nível das instituições de ensino superior.
- Contração orçamental e constantes alterações ao nível da autonomia e financiamento das instituições de ensino superior;
- Envolvimento reduzido de docentes em projetos e atividade de investigação científica. Maior investimento em atividades de IE&D, não permitindo a valorização científica dos docentes e integração dos estudantes neste tipo de atividades;

9 – Proposta de ações de melhoria

- Criar condições para aumentar a eficiência formativa dos estudantes do ciclo de estudos, nomeadamente nas UCs do 1º ano;
- Estimular e criar condições para que os estudantes possam desenvolver o espírito de iniciativa (empreendedorismo) dentro da instituição;
- Incrementar e melhorar as ações de divulgação do curso nos estabelecimentos de ensino secundário da região;
- Estabelecer intercâmbio / protocolos / programas de cooperação com outras instituições nacionais e internacionais;
- Aumentar o número de docentes e estudantes em atividades de IE&D.

O Coordenador do Curso

(Artur José Guerra Amaral)